

# Mistérios que a Eubiose explica

A Sociedade Brasileira de Eubiose (SBE), localizada na L-2 Norte, quadra 603, módulo C, antiga Sociedade Teosófica Brasileira, tem uma outra explicação para a misticidade de Brasília. De acordo com o diretor-secretário da Eubiose em Brasília, Celso Agostinho de Oliveira, a misticidade da cidade remonta à mais longínqua antiguidade, pois o Brasil está sendo preparado para em 2.005, receber o último Messias, que será conhecido como Maytréa.

De acordo com o divulgador no Brasil dessa antiga filosofia, professor Henrique José de Souza (1883-1963), Eubiose "é a ciência da vida e, como tal, é aquela que ensina os meios de se viver em harmonia com as leis da Natureza e, conseqüentemente, com as leis universais, das quais as primeiras se derivam".

Celso Agostinho de Oliveira explica que o continente Americano foi escolhido, desde os mais remotos tempos, para sediar a nova civilização do Terceiro Milênio, que tem como primeira etapa em 1989 (portanto, daqui a sete anos) o aparecimento da República Eubiótica Brasileira que, nada mais é, segundo ele, do que uma preparação para a vinda do Maytréa. "Tanto que o símbolo do Brasil é a constelação do Cruzeiro do Sul que, com suas cinco estrelas visíveis (são 54) se assemelham, se vistas do alto, a uma pirâmide".

O primeiro local escolhido foi os Estados Unidos da América, "mas devido à falta de espiritualidade daquele povo, que culminou com o advento da bomba atômica, os olhos apontaram para o Brasil. E, será aqui que tudo vai acontecer", explica o diretor-secretário.

"A América do Sul era um continente que estava guardado para o aparecimento de uma nova civilização: Então, em 600 a.C. depois de alguns conflitos na antiga Fenícia, atual Líbano, o rei Badezir saiu da cidade de Tyro, capital fenícia, com seu filho Yet-balal e toda a sua corte, veio para o Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro".

Esta vinda de Badezir e sua corte para o Brasil é, segundo a SBE, uma preparação à vinda de Cabral, em 1.500. Mas acontece um fato que marca uma maldição para o Rio de Janeiro: Yet-balal morre afogado na Baía de Guanabara. "O corpo do filho de Badezir é sepultado na Pedra da Gávea (que é oca e, ao mesmo tempo, templo e túmulo), e, logo após, o rei da antiga fenícia morre de tristeza, mas antes disto pede ao médico-sacerdote que o atendeu que seu corpo seja sepultado na Amazônia, por sete anos".

Depois disto, o corpo de Badezir é levado a um local, também na Amazônia, próximo ao Rio das Mortes (o lugar exato não é revelado pela Eubiose), onde se encontra uma civilização (a antiga Atlântida) que, em 2005 reinará na terra, determinando o aparecimento de uma sociedade melhor e mais preparada.

Um novo marco para a espiritualidade no Brasil é a fundação da Escola de Sagres, pelo Infante Dom Henrique. "A fundação desta escola revela ao Velho Mundo o que ficava para além das colunas de Hércules,

no estreito de Gibraltar. Então, em 1500, Cabral (aluno da escola de Sagres — um dos melhores) vem ao Brasil, pois sabia da existência destas terras, para fazer o que Badezir não conseguiu, ou seja, fazer do Brasil (cujo nome tem sua origem em Badezir e não no Pau-Brasil) o local para a fundação do terceiro milênio", explica o diretor-secretário.

Um novo marco na história brasileira é o caldeamento racial, que teve sua origem simbólica na Ilha de Itaparica, com o casamento do português Diogo Alvares Correa — o Caramuru — com a índia Catarina Paraguauçu. Com isso, temos hoje no Brasil, as três raças representadas, ou seja, a Atlante (índigenas), Alemuriana (negros) e a Ariana (brancos).

## BRASILIA

Em 1889, com dezesseis anos, o professor Henrique José de Souza, depois de haver viajado a Portugal, Sri Lanka, Índia e Tibete, onde foi iniciado nos mosteiros do "teto do mundo", volta ao Brasil trazendo "a luz espiritual do Oriente para o Ocidente", e funda três templos: em São Lourenço (MG), na Ilha de Itaparica (BA) e em Nova Xavantina (MT). Em 1958, o presidente Juscelino Kubistchek, sabendo que o Rio de Janeiro estava prestes a ser tragado pelas águas, em conseqüência da maldição de Badezir, começa a construir Brasília.

Mas, por uma estranha coincidência, a nova capital é, justamente, o centro do triângulo formado pelas três cidades, onde estão localizados os templos da Eubiose. "Em 1960, com Brasília já implantada, o então presidente Juscelino recebeu da SBE a comenda de Grã-Cruz da Ordem do Santo Graal".

— A data para a submersão do Rio e de todas as cidades ao nível do mar, como Paris, Nova Iorque, Santos, Niterói, Salvador etc, seria em 1963, de acordo com profecia escrita na Pedra da Gávea que, só não aconteceu por motivos que a Eubiose ainda não está autorizada a revelar". Esta explicação é dada pela SBE, aliada à consciência de que Brasília foi construída no local onde há milênios atrás se situava a oitava cidade de Atlântida.

De acordo com Celso Agostinho, voltará a existir, como em toda a história da terra, os dois polos de poderes: o temporal e o espiritual. "Brasília será a capital administrativa e política do mundo (e não do Brasil), com a implantação da República Eubiótica do Brasil (temporal), logo após a vinda de Maytréa. São Lourenço será a capital do mundo, isto é, a capital da espiritualidade".

— Neste fim de ciclo", continua, "até 2005, a terra passará por todas as catástrofes: guerras, invasões, desumanidade, fome etc, como já vem ocorrendo. Depois disto, haverá paz e harmonia, pois a humanidade não estará mais dividida, isto é, será um todo, um só país — com a mesma língua (o Português) e o mesmo padrão monetário —, pois teremos um só senhor e um só povo: o universal".